Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ATIVIDADES EDUCACIONAIS E RECREATIVAS COMO FORMA DE PROMOVER EDUCAÇÃO EM SAÚDE AO PÚBLICO INFANTIL

Relatoria: LUCAS EDUARDO SANTOS

Autores: Emily Santos Marinho
Heleson Rodrigues Miranda
Hennã Cardoso de Lima
Vinícius da Rocha Fróes
Cássia Helena Medeiros Sombra

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O lúdico é uma ferramenta importante, principalmente entre crianças, pois as atividades lúdicas podem auxiliar a criança no enfrentamento de doenças e atuar como agente terapêutico contribuindo na melhoria da qualidade de vida1. Com base no planejado o trabalho tem como objetivo descrever atividades de educação em saúde ofertadas por acadêmicos de enfermagem ao público infantil de uma comunidade de Belém. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado no período de junho de 2015, com crianças da comunidade Vila Sapo, Belém-PA. Utilizou-se a estratégia do teatro com fantoches para trabalhar temas como: contaminação da água e cuidados com a higiene. Resultados: Evidenciou-se a aceitação e envolvimento das crianças nas atividades propostas, assim como a compreensão dos temas abordados, por meio da participação ativa das mesmas. Conclusão: Percebe-se que o brincar é uma ferramenta que favorece a sociabilidade, interação e dinamismo. Assim, as atividades de educação em saúde devem ser utilizadas para recrear, estimular, socializar e também para cumprir sua função de prevenir doenças e promover saúde. Além de destacar a importância da participação de profissionais de enfermagem no processo de aprendizado e conscientização de crianças com temas que envolvam a educação em saúde. Referências: Leite, JA; Sandoval, JMH. O brincar como estratégia comunicativa de promoção da saúde em crianças hospitalizadas, 2003.